

Concurso Público do Instituto Federal de Sergipe para provimento dos
cargos efetivos de Técnico-Administrativo em Educação - TAE

MÉDICO/ÁREA: PSIQUIATRIA

CADERNO DE QUESTÕES

07/04/2024

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Raciocínio Lógico-matemático	11 a 15
Informática	16 a 20
Legislação	21 a 30
Conhecimentos Específicos do Cargo	31 a 50

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

O silêncio é o grito das palavras não ditas.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao(a) fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o(a) fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com rasura ou com marcação dupla terá pontuação ZERO.

CONCURSO PÚBLICO

Leia o Texto 1 para responder às questões 01 e 02.

Texto 1



Disponível em: <<https://accessaber.com.br/atividades/interpretacao-de-texto-tira-garfield>>. Acesso em: 27 jan. 2024.

QUESTÃO 01

Nessa tira, além da expressão “tô nem aí”, o emprego da linguagem coloquial se faz presente na

- (A) ocorrência das reticências.
- (B) utilização do vocativo “Garfield”.
- (C) ausência de concordância verbal.
- (D) falta de uniformidade de tratamento.

QUESTÃO 02

Nos períodos “Mas o fato é que você não consegue interagir” e “O fato é que eu não tô nem aí”, as orações destacadas classificam-se como orações principais, às quais se ligam orações subordinadas substantivas que exercem a função sintática de

- (A) aposto.
- (B) objeto direto.
- (C) predicativo.
- (D) sujeito.

RASCUNHO

Leia o Texto 2 para responder às questões de 03 a 05.

Texto 2

O autoclismo da retrete

Em 1973, fui trabalhar numa revista brasileira editada em Lisboa. Logo no primeiro dia, tive uma amostra das deliciosas diferenças que nos separavam, a nós e aos portugueses, em matéria de língua. Houve um problema no banheiro da redação e eu disse à secretária: “Isabel, por favor, chame o bombeiro para consertar a descarga da privada.” Isabel franziu a testa e só entendeu as quatro primeiras palavras. Pelo visto, eu estava lhe pedindo que chamasse a Banda do Corpo de Bombeiros para dar um concerto particular de marchas e dobrados na redação. Por sorte, um colega brasileiro, em Lisboa havia algum tempo e já escolado nos meandros da língua, traduziu o recado: “Isabel, chame o canalizador para reparar o autoclismo da retrete.” E só então o belo rosto de Isabel se iluminou.

CASTRO, Ruy. *O autoclismo da retrete*. Folha de São Paulo. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/fz0109200705.htm>>. Acesso em: 21 fev. 2024.

QUESTÃO 03

No excerto da crônica de Ruy Castro, o narrador descreve uma situação em que a falha na comunicação decorre de diferenças de uso da língua que exemplificam a variação linguística

- (A) diacrônica.
- (B) diafásica.
- (C) diastrática.
- (D) diatópica.

QUESTÃO 04

Segundo a gramática normativa, a utilização da vírgula dá-se por questões estilísticas e sintáticas. No período “Em 1973, fui trabalhar numa revista brasileira editada em Lisboa”, segundo a norma-padrão, justifica-se o emprego da vírgula pelo mesmo motivo sintático que justifica o emprego da(s) vírgula(s) em

- (A) Cristiano, não se acanhe.
- (B) Chuvas, em agosto, assustam ribeirinhos.
- (C) Maria, irmã de Afonso, não veio à aula.
- (D) Júlia, Maria e Afonso estudam bastante.

RASCUNHO

QUESTÃO 05

No período “Pelo visto, eu estava lhe pedindo que chamasse a Banda do Corpo de Bombeiros para dar um concerto particular de marchas e dobrados na redação”, a oração destacada exerce, em relação à oração anterior, a função sintática de

- (A) objeto direto.
- (B) objeto indireto.
- (C) predicativo.
- (D) sujeito.

QUESTÃO 06

Leia o texto a seguir.

Um dos objetivos de uma análise fonológica ou fonêmica é definir quais são os sons de uma determinada língua que têm valor distintivo. Dito de outra forma, quais são os sons que servem para distinguir palavras nessa língua. Cada língua dispõe de um determinado número de fonemas cuja função é determinar a diferença de significado de uma palavra em relação à outra. O fonema é então a menor unidade fonológica da língua.

CARDOSO, Denise Porto. *Fonologia da Língua Portuguesa*. São Cristóvão: CESAD, 2009. p. 58.

Os textos que circulam no cotidiano, assumindo estrutura composicional determinada e finalidade comunicativa específica, são denominados gêneros textuais, os quais são configurados com sequências textuais definidas em razão dos objetivos comunicativos de cada gênero. No fragmento lido, predominam as sequências textuais

- (A) argumentativas.
- (B) expositivas.
- (C) injuntivas.
- (D) narrativas.

RASCUNHO

Leia o Texto 3 para responder às questões de 07 a 09.

Texto 3**Violência contra criança e adolescente**

Diariamente, somos bombardeados por notícias e informações catastróficas, envolvendo mortes, acidentes, tráfico, roubo, entre outros, ou seja, diferentes formas de violência. Entre essas notícias, as violências sofridas por crianças e adolescentes têm se tornado cada vez mais frequentes: padrasto que estupra e engravida menina de 9 anos; professora que silencia aluno colocando fita crepe na boca; adolescentes e suas famílias “acorrentados” pelo crack; precariedade dos serviços públicos para atender às necessidades da população. Isso sem contar os tantos outros casos que ocorrem diariamente e não são veiculados pelos meios de comunicação, ficando silenciados pelo anonimato.

Diante de tudo isso, pensar em infância, em crianças e adolescentes como “seres de direito” é pensar a partir de uma trajetória histórico-cultural que foi e está sendo construída ao longo do tempo. Com a Constituição de 1988, o “ser criança” passa a ser percebido como um sujeito social, uma criança cidadã, portadora de direitos.

Em 1990, com o Estatuto da Criança e do Adolescente, é reforçada a importância da proteção à criança e ao adolescente contra todos os tipos de violência, sendo reconhecidos legalmente como “sujeitos de direito”. No entanto, o fato de termos uma legislação que respalde a infância no Brasil não garante que esta seja respeitada e valorizada. Sabe-se que muitas crianças e adolescentes sofrem diariamente diferentes formas de violência (física, psicológica, social, sexual) e a legislação, na maioria das vezes, pouco contribui para amenizar esse quadro.

Nós, enquanto profissionais da educação, precisamos estar atentos às diferentes formas de violência, repensando algumas de nossas posturas frente a essa problemática. É preciso unir forças no combate à violência infantil, por meio de uma interação constante entre os diferentes segmentos da sociedade, denunciando todo e qualquer tipo de violência às autoridades responsáveis pela proteção dessas crianças e adolescentes. [...]

TONIOLO, J. M. S. A. Disponível em:

<<http://www.clicrbs.com.br/dsm/rs/impressa>>. Acesso em: 29 fev. 2024.

[Adaptado].

QUESTÃO 07

O texto lido, em razão de seus aspectos composicionais, de seu recorte temático e de sua finalidade comunicativa, exemplifica o gênero textual

- (A) artigo de opinião.
- (B) crônica.
- (C) editorial.
- (D) relato de experiência.

QUESTÃO 08

No parágrafo inicial do texto, a progressão temática é estabelecida por meio da recorrência à

- (A) citação.
- (B) descrição.
- (C) exemplificação.
- (D) referenciação.

QUESTÃO 09

No período “No entanto, o fato de termos uma legislação que respalde a infância no Brasil não garante que esta seja respeitada e valorizada”, o conectivo destacado poderia ser substituído, sem alteração de sentido, por

- (A) ademais.
- (B) com isso.
- (C) logo.
- (D) todavia.

QUESTÃO 10

Observe a imagem a seguir.



Disponível em: <<https://alpino.in/>>. Acesso em: 29 fev. 2024.

O sentido geral dessa charge é construído por meio da associação entre a linguagem verbal e a não verbal. Dessa relação advém, predominantemente, o efeito semântico de

- (A) comparação.
- (B) ironia.
- (C) inferência.
- (D) pressuposto.

RASCUNHO

QUESTÃO 11

Considere a proposição P referente aos números naturais.

P: se n^2 é par, então n é par.

Sua contrapositiva é:

- (A) se n não é par, então n^2 é ímpar.
 (B) se n não é par, então n^2 é par.
 (C) se n é par, então n^2 não é ímpar.
 (D) se n^2 não é par, então n^2 é ímpar.

QUESTÃO 12

Observe a tabela a seguir.

p	q	$\sim p$	$\sim q$	$\sim(\sim p \wedge \sim q)$	$p \vee q$
V	V	F	F	V	V
V	F	F	V	V	V
F	V	V	F	V	V

Qual é a quarta linha da tabela verdade?

- (A) F, F, V, V, F, V.
 (B) F, F, V, V, F, F.
 (C) F, F, V, V, V, F.
 (D) F, F, V, V, V, V.

QUESTÃO 13

Considere as quatro proposições compostas P, Q, R e S, que dependem de uma proposição atômica p e sua negação $\sim p$.

P: $\sim p \vee p$; Q: $p \wedge \sim p$; R: $\sim p \leftrightarrow p$; S: $\sim p \rightarrow p$

Qual delas é uma contingência?

- (A) P.
 (B) Q.
 (C) R.
 (D) S.

QUESTÃO 14

Em duas urnas foram colocadas bolas enumeradas da seguinte forma: na urna 1 as bolas 2, 4, 6 e 8; e na urna 2 as bolas 1, 3, 5, 7 e 9. Uma bola de cada urna é retirada ao acaso. O resultado do sorteio será o produto dos números sorteados. Por exemplo, se foram retiradas a bola 8 da urna 1 e a bola 3 da urna 2, o resultado será 24.

Qual é a probabilidade do resultado desse sorteio ser 18?

- (A) $1/9$.
 (B) $1/20$.
 (C) $9/20$.
 (D) $1/10$.

QUESTÃO 15

Uma dívida, com vencimento para daqui a um ano, no valor nominal de R\$ 100.000,00 será paga antecipadamente, hoje. Um desconto com taxa de 5% ao ano foi concedido.

Qual o valor a ser pago hoje?

- (A) R\$ 100.000,00 – R\$ 50,00 = R\$ 99.950,00
 (B) R\$ 100.000,00 – R\$ 500,00 = R\$ 99.500,00
 (C) R\$ 100.000,00 – R\$ 5.000,00 = R\$ 95.000,00
 (D) R\$ 100.000,00 + R\$ 5.000,00 = 105.000,00

RASCUNHO

QUESTÃO 16

É possível compactar um ou mais arquivos juntos em um único local, para a redução do tamanho geral e outras facilidades, tal como facilitar o transporte e a distribuição dos arquivos. São exemplos de extensões de arquivo típicas para arquivos compactados:

- (A) doc e xls.
- (B) zip e doc.
- (C) jar e zip.
- (D) xls e jar.

QUESTÃO 17

Sobre a configuração para acesso e privacidade no sistema Windows, alguns aplicativos precisam acessar o sistema de arquivos do usuário, para maior aproveitamento no desempenho de suas funcionalidades. Contudo, o aplicativo deve solicitar esse acesso, e o usuário pode optar por permitir ou negar a solicitação. Uma justificativa para que a permissão de acesso seja avaliada pelo usuário é que

- (A) os aplicativos podem acessar arquivos de conteúdo pessoal do próprio usuário.
- (B) o *software* Windows não consegue habilitar o acesso automaticamente.
- (C) os aplicativos preferem maior gentileza (etiqueta) para obter acesso aos dados.
- (D) o *software* Windows não permite ao usuário alterar a permissão, caso mude de opinião.

QUESTÃO 18

Um recurso disponível no *software* Word tem o intuito de marcar um lugar no texto, que o usuário deseja encontrar novamente de forma rápida. É possível inserir vários desses marcadores em um documento, onde um nome exclusivo é atribuído a cada um deles, para que seja fácil de identificar. Tal recurso é conhecido como

- (A) referência cruzada.
- (B) indicador.
- (C) partes rápidas.
- (D) letra capitular.

QUESTÃO 19

O emprego de fórmulas é um recurso importante na criação e edição de planilhas eletrônicas. É comum o uso de funções pré-definidas ao se elaborar uma nova fórmula. Nesse sentido, uma função disponível no *software* Excel retorna o resto depois da divisão de 'Num' por 'Div', onde: 'Num' é o número para o qual se deseja encontrar o resto; e 'Div' é o número pelo qual se deseja dividir 'Num'. Essa função é denominada de

- (A) ARRED.
- (B) RESTO.
- (C) BASE.
- (D) MOD.

QUESTÃO 20

No contexto de *software* gerador de apresentação, um dos recursos disponíveis no Powerpoint é a alteração do tamanho dos *slides*, tais como: tamanho padrão (4:3) e tamanho *widescreen* (16:9). Essa alteração pode ser realizada via opção disponível no menu:

- (A) Desenhar.
- (B) Design.
- (C) Exibir.
- (D) Revisão.

RASCUNHO

QUESTÃO 21

A Lei nº 8.112/1990 institui o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias, inclusive as em regime especial, e das fundações públicas federais. No capítulo II seção I, a Lei trata da aposentadoria dos servidores públicos civis da União. Pelos ditames do art. 186, o servidor pode aposentar-se voluntariamente aos

- (A) trinta e cinco anos de serviço, se homem, e aos trinta se mulher, com proventos integrais.
- (B) trinta e cinco anos de efetivo exercício em funções de magistério se professor, e trinta se professora, com proventos integrais.
- (C) vinte e cinco anos de serviço, se homem, e aos vinte se mulher, com proventos proporcionais a esse tempo.
- (D) sessenta anos de idade, se homem, e aos cinquenta e cinco se mulher, com proventos proporcionais ao tempo de serviço.

QUESTÃO 22

A Lei nº 8.429/1992 dispõe sobre as sanções aplicáveis em virtude da prática de atos de improbidade administrativa, previstos nos arts. 9º, 10 e 11 do seu texto. Nos termos do art. 11, constitui ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da administração pública

- (A) celebrar parcerias da administração pública com entidades privadas sem a observância das formalidades legais ou regulamentares aplicáveis à espécie.
- (B) agir illicitamente na arrecadação de tributo ou de renda, bem como no que diz respeito à conservação do patrimônio público.
- (C) deixar de prestar contas quando esteja obrigado a fazê-lo, desde que disponha das condições para isso, com vistas a ocultar irregularidades.
- (D) receber vantagem econômica de qualquer natureza, direta ou indiretamente, para omitir ato de ofício, providência ou declaração a que esteja obrigado.

QUESTÃO 23

A Lei nº 9.784/1999 estabelece normas básicas acerca do processo administrativo no âmbito da Administração Federal direta e indireta, visando, entre outras disposições, a proteção dos direitos dos administrados e o melhor cumprimento dos fins da Administração. Dentre as disposições da lei está o dever de decidir, pelo qual a Administração tem o dever de emitir decisão nos processos administrativos em matéria de sua competência, conforme redação do art. 48 da Lei. Terminada a instrução do processo, a Administração deve decidir em até

- (A) quinze dias, não admitindo hipótese de prorrogação do prazo.
- (B) trinta dias, salvo prorrogação por mais quinze dias expressamente motivada.
- (C) quinze dias, salvo prorrogação por igual período expressamente motivada.
- (D) trinta dias, salvo prorrogação por igual período expressamente motivada.

QUESTÃO 24

A Lei nº 12.527/2011 mais conhecida como Lei de Acesso à Informação dispõe sobre os procedimentos a serem observados pelos entes públicos, como fim de garantir o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal. Isto posto, nos termos do art. 6º da Lei nº 2.257/2011, cabe aos órgãos e entidades do poder público, observadas as normas e procedimentos específicos aplicáveis, assegurar a

- (A) proteção da informação sigilosa e da informação pessoal, observada a sua disponibilidade, autenticidade, integridade e eventual restrição de acesso.
- (B) orientação sobre os procedimentos para a consecução de acesso, bem como sobre o local onde poderá ser encontrada ou obtida a informação almejada.
- (C) informação contida em registros ou documentos, produzidos ou acumulados por seus órgãos ou entidades, recolhidos exclusivamente em arquivos públicos.
- (D) gestão transparente da informação, pertinente à administração do patrimônio público, utilização de recursos públicos, licitação e contratos administrativos.

QUESTÃO 25

A Constituição Federal de 1988 prevê, no texto de seu art. 5º, o princípio do juiz natural, que alicerça a imparcialidade do Poder Judiciário e a segurança jurídica contra o arbítrio estatal. Tal preceito está expresso no inciso

- (A) XXXIX – não há crime sem lei anterior que o defina, nem pena sem prévia cominação legal.
- (B) XXXVII – não haverá juízo ou tribunal de exceção.
- (C) LVI – são inadmissíveis, no processo, as provas obtidas por meios ilícitos.
- (D) XXXVI – a lei não prejudicará o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada.

QUESTÃO 26

Leia o texto a seguir.

A capacidade eleitoral ativa consiste em forma de participação da pessoa na democracia representativa, por meio da escolha de seus mandatários. O direito de voto é o ato fundamental para o exercício do direito de sufrágio e manifesta-se tanto em eleições quanto em plebiscitos e referendos. A aquisição dos direitos políticos faz-se mediante alistamento.

MORAES, Alexandre de. *Direito Constitucional*. 39 ed. Grupo GEN, 2023.

O alistamento eleitoral e o voto, nos termos da Constituição Federal de 1988 são

- (A) obrigatórios para os maiores de 16 anos e facultativos aos maiores de 70 anos, indígenas, militares e analfabetos.
- (B) obrigatórios para os maiores de 18 anos e facultativos para os analfabetos, indígenas e os maiores de 75 anos.
- (C) obrigatórios para os menores de 18 e maiores de 16 anos e facultativos para analfabetos, militares e maiores de 75 anos.
- (D) obrigatórios para os maiores de 18 anos e facultativos para os analfabetos, os maiores de 70 anos e os maiores de 16 e menores de 18 anos.

QUESTÃO 27

Leia o texto a seguir.

“(…) são as que receberam do constituinte normatividade suficiente à sua incidência imediata. Situam-se predominantemente entre os elementos orgânicos da Constituição. Não necessitam de providência normativa ulterior para sua aplicação. Criam situações subjetivas de vantagem ou de vínculo, desde logo exigíveis”.

SILVA, José Afonso da. *Curso de Direito Constitucional Positivo*. 44 ed. Malheiros Editores, 2022.

O trecho destaca o conceito de normas constitucionais de eficácia

- (A) limitada.
- (B) plena.
- (C) relativa.
- (D) contida.

QUESTÃO 28

Leia o texto a seguir.

“(…) é o atributo pelo qual o ato administrativo deve corresponder a figuras definidas previamente pela lei como aptas a produzir determinados resultados. Para cada finalidade que a Administração pretende alcançar existe um ato definido em lei.

PIETRO, Maria Sylvia Zanella Di. *Direito Administrativo*. 36 ed. Grupo GEN, 2023.

O ato administrativo é o ato jurídico que possui atributos próprios que o distingue dos demais atos jurídicos de direito privado, submetendo-o a um regime jurídico de direito administrativo. Sobre os atributos do ato administrativo, o conceito do texto refere-se ao atributo da

- (A) tipicidade.
- (B) imperatividade.
- (C) autoexecutoriedade.
- (D) legitimidade.

RASCUNHO

QUESTÃO 29

O art. 37 inc. XI da Constituição Federal dispõe acerca da remuneração e subsídio dos ocupantes de cargos, funções e empregos públicos da administração direta, autárquica e fundacional, dos membros de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, dos detentores de mandato eletivo e dos demais agentes políticos, percebidos cumulativamente ou não, incluídas as todas as vantagens, não poderão exceder o subsídio mensal dos Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), aplicando-se como limite nos Estados e no Distrito Federal o subsídio mensal

- (A) do Governador e Deputados Federais no âmbito do Poder Legislativo.
- (B) dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) no âmbito do Poder Judiciário.
- (C) do Governador no âmbito do Poder Executivo.
- (D) dos Deputados Federais e Senadores no âmbito do Poder Legislativo.

QUESTÃO 30

A Lei nº 11.892/2008 institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Nos termos do art. 11 da referida lei, os Institutos Federais terão como órgão executivo a reitoria, composta por um reitor e cinco pró-reitores. Quanto aos requisitos para candidatar-se ao cargo de reitor, o art. 12 dispõe que é necessário possuir o mínimo de

- (A) quatro anos de magistério superior em instituto federal de educação ou universidade federal.
- (B) cinco anos de magistério superior em instituição de educação profissional, pública ou privada.
- (C) quatro anos de efetivo exercício em instituição de educação superior, pública ou privada.
- (D) cinco anos de efetivo exercício em instituição federal de educação profissional e tecnológica.

RASCUNHO

QUESTÃO 31

O *Research Domain Criteria* (RDoC) é uma proposta de classificação voltada para a pesquisa em psiquiatria, com o objetivo de preencher a lacuna da validade neurobiológica por meio de um forte embasamento neurocientífico. Distancia-se do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM) e da Classificação Internacional de Doenças (CID), no sentido de não propor critérios clínicos para diagnósticos, mas sim, para fomentar pesquisas em psiquiatria e psicopatologia, integrando a neurociência como integradora desse processo. O conceito do RDoC reúne tanto as funções psíquicas (sistemas e valências) e as análises biológicas, como genética, circuitos neuronais, fisiologia, comportamento, mecanismos celulares e moleculares como o autorrelato do paciente. O sistema RDoC é composto por seis domínios principais, um dos quais o de Diversos Processos Mentais (Sistemas Cognitivos), que é subdividido em sete subdomínios. O subdomínio que inclui a manutenção ativa dos dados, atualização flexível, capacidade limitada e controle de interferência é

- (A) controle inibitório.
- (B) memória de trabalho.
- (C) memória declarativa.
- (D) controle cognitivo.

QUESTÃO 32

Nas últimas décadas, o emergente campo da cognição social surgiu com grande interesse, tanto na clínica psicopatológica como nas pesquisas, define-se cognição social como o conjunto de processos cognitivos e emocionais através dos quais interpretamos, analisamos, recordamos e utilizamos as informações sobre o mundo social. Refere-se ao modo como pensamos sobre nós mesmos, sobre os demais e seus comportamentos e relações sociais; e como damos sentido a todas essas informações. E, baseados nelas, escolhemos nossos comportamentos. Nas pesquisas em neurociências, cada domínio da cognição social tem substrato ou sítio cerebral que se relacionam intimamente com cada função dominante da cognição social (cérebro social). Considerando que a cognição social ocorre através de várias dimensões que a compõem, a dimensão que se refere a um conjunto de percepções, influências e processamentos mentais que permitem ao indivíduo identificar e compreender as intenções, os desejos, as disposições mentais, as crenças e os raciocínios dos outros e de si mesmo é

- (A) teoria da mente.
- (B) percepção social.
- (C) percepção das emoções.
- (D) viés de atribuição.

QUESTÃO 33

A psicopatologia é a ciência que estuda a doença mental em todos os seus aspectos, desde a busca pelas causas, passando pelas alterações estruturais e funcionais relacionadas, bem como se ocupa de estudar as formas de manifestação das doenças (sinais e sintomas). Considerando que a psicopatologia descritiva se fundamenta na fenomenologia, o conceito de empatia fenomenológica primordial, que possibilita a avaliação empática do paciente é

- (A) instrumento de compreensão de captação fenomenológica, que apreende as manifestações que passam pela consciência, dotadas de sentido, perceptivas ou representativas.
- (B) abstenção ou suspensão do juízo, onde colocamos nossas suposições, hipóteses ou imaginações entre parênteses para nos abrir às experiências do modo como elas acontecem.
- (C) compreensão psicológica ou existencial de um dado fenômeno, colocando-se no lugar do sujeito e compreendendo o fenômeno emanante através de redução eidética.
- (D) abstenção ou suspensão do juízo, onde colocamos nossas suposições, hipóteses ou imaginações, através de uma compreensão psicológica por mecanismo de representação eidética.

QUESTÃO 34

Um conceito que tem despertado muito interesse ultimamente é o de Alexitimia. Clinicamente, a presença de Alexitimia se relaciona a um risco aumentado para transtornos somatoformes e para o abuso de substâncias psicoativas, depressão e transtorno de estresse pós-traumático. Define-se Alexitimia como

- (A) um padrão persistente de desconfiança e suspeita em relação aos outros.
- (B) uma dificuldade em identificar e expressar as próprias emoções.
- (C) uma incapacidade de experimentar prazer nas atividades cotidianas.
- (D) uma crença irracional em sintomas físicos sem causa médica.

QUESTÃO 35

Leia o relato a seguir.

Você me pergunta como eu me sinto... e eu não sei dizer ao certo. Parece que não consigo sentir mais nada. Eu queria, Deus, como eu queria sentir ao menos raiva. Mas parece que o mundo é assim mesmo. Afinal de contas, pra que continuar a sentir as coisas que já não fazem mais sentido serem sentidas?

Esse relato é de uma paciente que procurou o ambulatório de psiquiatria. A alteração psicopatológica compatível com o quadro clínico é

- (A) apatia.
- (B) sentimento de menos valia.
- (C) paratimia.
- (D) embotamento afetivo.

QUESTÃO 36

As ideias delirantes, ou delírios, são juízos patologicamente falseados, de acordo com a psicopatologia geral (Karl Jasper). Dessa forma, o delírio é um erro de ajuizar que tem origem no adoecimento mental. Vários autores, ao longo dos anos, se dispuseram a estudar os mecanismos constitutivos do delírio, bem como as teorias acerca do processo de formação do delírio. Uma dessas teorias propõe haver um processo sequencial no desenvolvimento do delírio, com períodos pré-delirantes, delirantes e de reorganização da personalidade (Klaus Konrad). Desse modo, as fases em que há, respectivamente, o sentimento de revelação do delírio e a sensação subjetiva do indivíduo de que o mundo se volta para o delírio são:

- (A) trema e anástrofe.
- (B) apofania e anástrofe.
- (C) trema e apofania.
- (D) apofania e consolidação.

RASCUNHO**QUESTÃO 37**

Leia o caso clínico a seguir.

Um jovem de 16 anos vinha apresentando há 3 anos comprometimento de seu rendimento (baixo rendimento acadêmico) e progressivo afastamento social. Na realidade, sempre fora um pouco mais retraído que os colegas. Há 8 meses, passou a apresentar piora acentuada. Segundo os pais, começou a falar sozinho, ficar em seu quarto a maior parte do tempo com janelas e cortinas fechadas, aparentando estar com muito medo. Por vezes, falava que havia espíritos maus querendo destruí-lo. Os exames complementares clínicos e neurológicos não evidenciaram alterações.

O diagnóstico em psiquiatria é fundamentado em sinais e sintomas psicopatológicos, além de análise das possíveis etiologias do transtorno, bem como a evolução da sintomatologia ao longo da curva vital. Vários fenômenos psicopatológicos são característicos de determinada afecção mental, mas podem estar presentes também em outras patologias psiquiátricas. A partir do caso clínico, os componentes psicopatológicos e conceituais inerentes ao diagnóstico descrito são:

- (A) ideias delirantes persecutórias, sintomas negativos, alterações cognitivas são sintomas patognomônicos do transtorno apresentado.
- (B) alucinações auditivas, redução da modulação afetiva e ideias delirantes paranoides são sintomas patognomônicos do transtorno apresentado.
- (C) estupor, flexibilidade cérea, negativismo, ecopraxia são sintomas patognomônicos do transtorno apresentado.
- (D) apesar dos esforços diagnósticos históricos, ainda não existem sintomas patognomônicos do transtorno apresentado.

QUESTÃO 38

Leia o caso clínico a seguir.

Paciente M.T, 20 anos, sexo masculino, é acompanhado pela família em consulta médica. A família se preocupou com as alterações de comportamento de M.T, que se iniciaram com isolamento social há cerca de 10 meses. Há 3 semanas, apresenta recusa alimentar convencional, mas comendo pedaços de telha, lixo, lascas de tinta da parede e papel velho.

A alteração psicopatológica que define o quadro é

- (A) coprofagia.
- (B) alotriofagia.
- (C) geofagia.
- (D) tricotilofagia.

QUESTÃO 39

Analise o caso clínico a seguir.

Uma mulher, de 33 anos é presa e encaminhada à internação psiquiátrica após tentar invadir a casa de uma celebridade, apresentador de TV, de sua cidade. Ao ser questionada, a mulher nega que esteja invadindo o local. Afirma veementemente que mora na propriedade, com seus filhos e esposo. Refere não entender o porquê de seu esposo a ignorar e mandar prendê-la desta forma. Torna-se agitada, irritada, gritando muito, chamando pelo seu esposo e referindo que ele mandou uma mensagem para ir até a referida casa. Segue reafirmando que seu esposo, famoso, mora naquela residência com ela, e que a ama muito.

O quadro psicopatológico compatível com o caso acima é a Síndrome de

- (A) Fregoli.
- (B) Clèrambaut.
- (C) Capgras.
- (D) Cotard.

QUESTÃO 40

Leia o caso clínico a seguir.

Paciente M.J, 35 anos, sexo feminino, é levada às pressas ao Pronto-Socorro, com histórico agudo de desorientação, sonolência excessiva, respiração lenta e superficial. Ao exame físico apresentava rubor facial, bradicardia, hipotensão, ritmo respiratório irregular e miose. Temperatura corporal normal. A família relata que M.J, fazia tratamento para polineuropatia periférica crônica não degenerativa, com crises de dores intensas. A família também relata que havia achado ao lado da cama de M.J, vários comprimidos de alprazolam.

Com base no caso acima descrita, a conduta indicada é a administração de

- (A) flumazenil.
- (B) atropina.
- (C) naloxona.
- (D) carvão ativado.

RASCUNHO**QUESTÃO 41**

O TDAH é um transtorno do neurodesenvolvimento com prevalência mundial estimada em 5,3% na infância e adolescência. Estima-se que 70% dos indivíduos diagnosticados como TDAH na infância atinjam a vida adulta com diversos sintomas do transtorno, bem como comprometimento funcional. Contudo, na fase adulta, nem sempre os sintomas são claros e evidentes como na infância. Além disso, é comum o paciente procurar o atendimento médico não necessariamente pelos sintomas de TDAH, mas sim pelas comorbidades mais prevalentes. Desse modo, a comorbidade prevalente e seu mecanismo de ação fisiológico inerente ao TDAH mais comum é

- (A) transtornos de ansiedade, explicados pela disfunção dos circuitos neuronais responsáveis pelo controle dos impulsos e sinalização de recompensas.
- (B) transtornos de uso de substâncias, explicado pela disfunção dos sistemas gabaérgicos e dopaminérgico, inerentes aos dois transtornos.
- (C) transtorno de ansiedade, explicado pela disfunção dos sistemas gabaérgicos e dopaminérgicos, inerentes aos dois transtornos.
- (D) transtorno de uso de substância, explicados pela disfunção dos circuitos neuronais responsáveis pelo controle dos impulsos e sinalização de recompensas.

QUESTÃO 42

Leia o caso a seguir.

Paciente G.M, 35 anos, foi a um novo psiquiatra para tentar “resolver” seu problema. Relata que trata de depressão desde os há muitos, mas nunca apresentou uma melhora significativa. Já fez uso de vários antidepressivos, com resposta parcial apenas, ou com “efeitos colaterais” que descreve como dias de insônia, hiper-reatividade, irritabilidade, mais falante, que duram alguns dias apenas, seguido por piora do humor, com retorno do que chama de “tristeza sem fim”. O psiquiatra então, reavalia seu diagnóstico, prescrevendo lamotrigina, com aumento gradual da dose até chegar 200 mg/dia. Semanas depois, a paciente retorna, referindo que houve uma melhora como nunca. Ela questiona o psiquiatra o porquê não havia recebido o diagnóstico de Transtorno Bipolar mais cedo, o que lhe evitaria desgastes ao longo da vida. O psiquiatra lhe responde que, embora o diagnóstico de transtorno bipolar, com episódios depressivos seja ainda difícil de ser feito, algumas características clínicas dos episódios depressivos auxiliam nesse diagnóstico de depressão bipolar ainda no início.

As características clínicas e epidemiológicas que se configuram fator de risco para transtorno bipolar são

- (A) início dos sintomas antes dos 25 anos, hipersonia, hiperfagia e culpa patológica.
- (B) início dos sintomas após os 25 anos, hipersonia, anorexia e culpa patológica.
- (C) início dos sintomas após os 25 anos, insônia, anorexia e queixas somáticas.
- (D) início dos sintomas antes dos 25 anos, insônia, hiperfagia e queixas somáticas.

QUESTÃO 43

Leia o caso clínico a seguir.

Paciente J., 27 anos, foi levado a um psiquiatra pela irmã mais velha, depois de passar mal na festa de confraternização da empresa onde trabalha. Relatou que durante a apresentação de sua promoção pelo seu chefe, relatou tontura, formigamento dos braços e mãos, peito apertado, coração disparado, sensação de que iria desmaiar a qualquer momento. Teve que abandonar às pressas a festa e ir a uma emergência, pois achou que estava “infartando”. Segue relatando que já tinha apresentado uma crise semelhante, mas em menor intensidade, na oportunidade de entrevista de emprego nessa mesma empresa, há 4 anos. A irmã relata que desde pequeno J. era “arredio”, não gostava de se socializar. Era muito tímido, envergonhado. Sempre evitava ir a festas ou reuniões sociais, sobretudo na adolescência. Nunca namorou, por medo de ser criticado. Tenta sempre fazer o melhor em seu trabalho, para evitar as críticas. Já inclusive tinha rejeitado uma promoção por esse motivo. Sempre teve uma baixa autoestima. Mora ainda com a mãe.

O psiquiatra lhe prescreveu 25mg de paroxetina, para “ansiedade”. Cerca de 10 dias depois do início da medicação, a mãe reparou que J. estava mais alegre, falante, “radiante”, cheio de planos. Relatava que queira se candidatar à representante da sala. Cheio de energia, não dormia direito a noite. 15 dias após o início da paroxetina, a família retornou ao psiquiatra, que suspendeu a paroxetina. Dois dias depois, J. voltou a se queixar dos mesmos sintomas de antes, retornando ao comportamento anterior a medicação.

Baseado na história clínica, o(s) diagnóstico(s) compatível para o caso é

- (A) transtorno de personalidade evitativa e transtorno bipolar.
- (B) transtorno do espectro autista e transtorno bipolar.
- (C) transtorno do espectro autista e ataques de pânico.
- (D) transtorno de personalidade evitativa e fobia social.

RASCUNHO**QUESTÃO 44**

Analise o caso clínico a seguir.

Um senhor de 77 anos foi ao pronto socorro acompanhado por seus familiares com a queixa de ele estar agitado há 5 dias. Nesse período passou subitamente a ficar mais distraído. Tira pequenos cochilos durante o dia, intercalando períodos de tranquilidade com períodos em que fica agitado, principalmente no período noturno. Há 2 dias tem relatado que nas paredes do quarto, na penumbra, animais brilhantes desfilam, “como num sonho”, que o deixava angustiado. Há 1 dia se queixou que eu olho esquerdo estava “caído”. É portador de hipertensão arterial e diabetes. Faz uso de enalapril e metformina. Nunca fez tratamento com psiquiatra, mas já fez psicoterapia aos 20 anos em um período em que se sentia desanimado. Antes do ocorrido estava bem e tanto o paciente quanto seus familiares negaram evento estressor. Negou abuso de drogas. Na avaliação se apresentou com atitude indiferente, sonolento, desorientado, desatento, com memória imediata reduzida, pensamento lentificado, eutímico, com lentificação psicomotora e tremores de extremidade finos em repouso, sem crítica. Apresentava ptose palpebral esquerda, com dilatação pupilar.

O(s) sintoma(s) psicopatológico(s) evidente(s) e a síndrome envolvida são:

- (A) alucinação visual e delírio de infestação.
- (B) alucinose peduncular e *delirium*.
- (C) alucinose peduncular e delírio de infestação.
- (D) alucinação extra campina e *delirium*.

QUESTÃO 45

Leia o caso a seguir.

Paciente K., 25 anos, mulher, casada, fazia tratamento para episódio depressivo há cerca de 2 anos, com 3 episódios durante esse tempo. Apresentava-se estável, com o uso de 75mg/dia de Amitriptilina. Há 6 meses, descobriu estar grávida e, com orientação médica, descontinuou a medicação. Contudo, há 30 dias, reiniciou piora do quadro, com apatia, melancolia, choro fácil, inapetência, com perda de 3kg em uma semana. O médico de seu pré-natal avaliou a vitalidade fetal e percebeu que o feto estacionou o desenvolvimento de sua estatura e peso. K. foi reencaminhada ao psiquiatra.

A conduta nesse caso é

- (A) iniciar 50mg/dia de Sertralina, com aumento semanal, até 150mg/dia, com acompanhamento dos sintomas.
- (B) retornar com a Amitriptilina, otimizando a dose para 150mg/dia, com acompanhamento dos sintomas.
- (C) iniciar 500mg/dia de Divalproato de Sódio, até chegar na dose de 1g/dia, com acompanhamento dos sintomas.
- (D) retomar a Amitriptilina, na dose que estava, e associar 100mg/dia de Quetiapina, com acompanhamento dos sintomas.

QUESTÃO 46

Leia o caso clínico a seguir.

Um homem de 45 anos é encaminhado à avaliação de um psiquiatra forense após ser preso e acusado de um crime de tentativa de homicídio há 3 meses. Na prisão, era frequentemente encontrado vagando desorientado pelos corredores. Ele apresenta comportamento estranho e respostas incomuns, durante a avaliação inicial, com respostas aproximadas. Ao ser questionado sobre seu nome, ele responde com nomes de pessoas famosas, mas de maneira hesitante e incoerente. Quando perguntado sobre a data atual, ele fornece uma resposta incorreta e pouco precisa. Durante a conversa, o paciente apresenta um sorriso irônico e parece desviar o olhar enquanto responde às perguntas. Ele parece confuso e tem dificuldade em manter a atenção. Quando questionado sobre sua localização atual, ele dá respostas vagas e não relacionadas ao lugar em que está preso. Ao ser perguntado sobre o suposto crime, desconversa, como se estivesse confuso.

Na entrevista com familiares e testemunhas, não há relatos de antecedentes psicopatológicos ao longo de sua vida. À época do delito, não há descrição de alterações psicopatológicas de grande monta.

Durante o exame físico, o paciente parece ter dificuldade em andar de maneira coordenada e seus movimentos são desajeitados. Ele também relata dores de cabeça intermitentes e visão turva, mas não há sinais físicos objetivos que justifiquem esses sintomas.

Diante do exposto acima no caso, o diagnóstico psicopatológico compatível e a decisão pericial são, respectivamente:

- (A) Síndrome de Münchhausen, com motivação consciente, e, semi-imputabilidade por nexo causal parcial com o delito.
- (B) Transtorno Factício, com motivação inconsciente, e inimputabilidade por nexo causal total com o delito.
- (C) Síndrome de Ganser, com motivação inconsciente, e imputabilidade, por ausência de nexo causal com o delito.
- (D) Simulação, com motivação consciente, e semi-imputabilidade, por haver nexo causal parcial com o delito.

RASCUNHO**QUESTÃO 47**

Leia o caso clínico a seguir.

S. de 56 anos, há 2 anos tem apresentado alterações de comportamento, com surgimento insidioso e progressão gradual. Começou a ter dificuldade em manter-se em sua profissão (serralheiro), pois distraia-se com facilidade com conversas ou outras máquinas que estavam ao seu redor. Seu chefe o repreendia e ele parecia não se importar com isso. Após 3 meses, ele foi demitido e não conseguiu mais emprego. Apresentou inicialmente maior irritabilidade, labilidade emocional, evoluindo para desinibição comportamental, apatia, comportamento perseverante, hiperoralidade (pegava comida dos pratos dos filhos e enchia a boca até engasgar-se e regurgitar) além de um declínio importante na cognição social e nas capacidades executivas. Sua memória está relativamente preservada. Apresenta hipercolesterolemia desde os 50 anos e hipertensão arterial desde os 45 anos. Faz uso de Losartana desde os 58 anos. Nega diabetes.

O diagnóstico compatível com o quadro clínico é

- (A) doença de Parkinson.
- (B) doença de Alzheimer.
- (C) demência por corpos de Levy.
- (D) demência fronto-temporal.

RASCUNHO

QUESTÃO 48

No estudo do desenvolvimento cognitivo da criança, através da epistemologia, entende-se que o indivíduo se desenvolve a partir da ação sobre o meio em que está inserido, priorizando os fatores biológicos que podem influenciar seu desenvolvimento, sobretudo o cognitivo. Para isso, a criança consegue evoluir cognitivamente através do processo de adaptação cognitiva, que se dá pelos mecanismos de assimilação e acomodação. Quando a criança, ao interagir com o mundo, entende também que é possível mover um carrinho a partir da interação com um barbante que esteja amarrado a ele, ou mover um objeto usando-o, nesse processo de desenvolvimento cognitivo, ele está utilizando a reação terciária (Jean Piaget). O equivalente explicado pela neurociência é que, o crescimento e a conectividade seletiva dos neurônios são o mecanismo básico de toda aprendizagem e adaptação. A aprendizagem pode ser refletida em mudanças neurais de várias maneiras: (1) o crescimento de novos neurônios, (2) a expansão dos neurônios existentes, (3) as mudanças na conectividade e entre os neurônios existentes. Todas essas mudanças são expressões de plasticidade, ou a capacidade do sistema nervoso de mudar. Há, atualmente, evidências suficientes para o fato de que os neurônios demonstram crescimento e mudanças na reação a novas experiências e aprendizado. Os neurônios existentes crescem através da expansão e ramificação dos dendritos que se projetam para outros neurônios. Os neurônios se interconectam para formar redes neurais, que, por sua vez, se integram entre si para realizar tarefas cada vez mais complexas. O mecanismo neural associado e complementar aos mecanismos já expostos que estão associados aos processos de aprendizagem é

- (A) alterações na regulação epigenética de regiões específicas do genoma.
- (B) ativação da rede neural Padrão (*Default Mode Network* -DMN).
- (C) ativação da regulação dos intervalos dos *prunings* (podas neurais).
- (D) alteração da regulação do processo de migração neuronal.

RASCUNHO**QUESTÃO 49**

Leia o caso clínico a seguir.

Paciente K. 11 anos, sexo masculino, em tratamento prévio para TDAH desde os 8 anos, com uso de metilfenidato, na dose de 20mg/dia, com estabilização do quadro clínico tanto com melhora da capacidade atenta, quanto redução do comportamento hiperativo. Há cerca de 3 semanas, os pais notaram maior reatividade emocional da criança, com comportamentos explosivos quando contrariada. Na escola, começou a agredir verbalmente colegas, dizendo que eles não eram tão inteligentes quanto ele e não conseguiam acompanhar seu raciocínio. Chegou a entrar na sala de aula e dizer que o professor não sabia dar aula, e ele iria assumir a turma. Na última semana o quadro piorou, com hipersexualização, importunado as colegas com toques invasivos. Os períodos de explosões pioraram, culminando com episódios de agressividade física com os pais. Já estava há 2 dias sem dormir. Foi expulso da escola um dia antes, por se masturbar no recreio. Ao exame, diz que estava feliz, e não sabia por que estava consultando com um médico que “não sabe de nada”. A mãe faz tratamento para depressão há 6 anos, sem uma boa resposta terapêutica.

A conduta médica para o caso é

- (A) otimizar a dose do metilfenidato para 40mg/dia e encaminhar à psicoterapia parental.
- (B) otimizar a dose do metilfenidato para 40mg/dia e acrescentar 20mg/dia de fluoxetina.
- (C) suspender metilfenidato e iniciar titulação do aripiprazol, com dose máxima de 30mg/dia.
- (D) suspender metilfenidato e iniciar titulação do carbonato de lítio (10-30mg/kg/dia).

QUESTÃO 50

A Lei nº 10216/2001 estabelece os parâmetros do novo modelo de assistência em saúde mental, bem como versa sobre as indicações e regras gerais para a realização de internações psiquiátricas. Em seu artigo 6º, sobre as internações psiquiátricas, a lei estabelece que a internação

- (A) voluntária e pedida pelo paciente, sem necessidade de prévia indicação médica.
- (B) compulsória, necessariamente ocorre quando não há consentimento do paciente para a internação.
- (C) compulsória, ocorre quando o transtorno mental impede o discernimento do paciente e há um risco associado ao quadro.
- (D) involuntária, ocorre quando o transtorno mental impede o discernimento do paciente e há um risco associado.